

Área Temática: Saúde Pública.

Autores: ¹Paulo Henrique de Holanda Veloso Júnior; ²Dyandra Fernanda Lima de Oliveira.

Instituições: ¹Universidade Federal do Piauí – UFPI; ²Universidade Estadual do Piauí – UESPI.

Título: LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DA LEISHMANIOSE VISCERAL NA REGIÃO NORDESTE ENTRE 2010 E 2013.

Introdução: A Leishmaniose visceral americana (LVA), também conhecida como calazar, é uma doença infecto-parasitária. No Brasil, o agente etiológico mais comum é *Leishmania chagasi*, que possui como vetor um díptera da família *Psychodidae*, e que envolve animais silvestres e domésticos (principalmente cães) como seus principais reservatórios. Dos casos relatados na América Latina, 90% deles encontra-se no Brasil. **Objetivo:** Quantificar epidemiologicamente o número de casos notificados de Leishmaniose visceral americana na Região Nordeste entre 2010 e 2013. **Metodologia:** Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo com enfoque quantitativo. Os dados foram obtidos através do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) do Ministério da Saúde, dos casos notificados de Leishmaniose visceral americana na Região Nordeste entre 2010 e 2013, e analisados no programa Excel versão 2007. **Resultados:** Foram notificados um total de 6.182 casos de LVA na região nordeste no período de 2010 a 2013. Destes, 29,84% (n=1.845) dos casos foram notificados em 2010, 34,00% (n=2.046) no ano de 2011, 25,16% (n=1.617) no ano de 2012, e 11,00% (n=674) no ano de 2013. Os dados analisados mostraram que apesar do número de casos ter se elevado em 2011 quando comparado com 2010, esse aumento não foi observado nos anos posteriores. Além disso, quando comparado o número de casos de LVA por estado da Região Nordeste observa-se que os estados do Ceará 28,05% (n=1.734), Bahia 19,51% (n=1.206), Maranhão 18,47% (n=1.142) e Piauí 16,43% (n=1.016) juntos respondem por 82,46% (n=5.098) dos casos totais de LVA no período de 2010 a 2013. Estes resultados podem estar relacionados com os casos subnotificados e não notificados nos outros estados do Nordeste, que ainda continua sendo um

importante problema presente no sistema público de saúde. **Conclusão:** Os resultados mostram que a LVA possui grande impacto na sociedade, o que tem sido observado pelos altos índices de casos notificados na Região Nordeste, especialmente nos estados do Ceará, Bahia, Maranhão e Piauí. Diante disso é de extrema importância buscar novas estratégias para a disseminação de conhecimento e controle preventivo da doença, participação mais efetiva da população, melhor atuação dos profissionais de saúde, além de novas políticas públicas no intuito de reduzir a proliferação do vetor.

Palavras-chave: Leishmaniose, Notificação, Epidemiologia.